

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR
CEI PROFESSOR ADÉLIO CARLINI



1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O Centro de Educação Infantil Professor Adélio Carlini está localizado na Rua Silvio Elias Coelho, nº 10, Bairro Velha Grande, Blumenau/SC, CEP 89045-547. A instituição funciona em prédio próprio e é mantida pela Prefeitura Municipal de Blumenau. Atende a etapa da Educação Infantil, acolhendo 57 crianças, organizadas em sete turmas: 1/2 anos, 2/3 anos, 3/4 anos, 4/5 anos nos períodos matutino e vespertino e 5/6 anos nos períodos matutino e vespertino. O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira. As turmas de 1 a 3 anos são atendidas das 6:30h às 18h. As turmas de 4 a 6 anos, correspondentes à pré-escola, são atendidas das 8h às 12h e das 13h às 17h.

2 DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

A instituição possui equipe composta por 11 professoras, 1 coordenador pedagógico, 1 secretária, 3 servidoras dos serviços gerais, 1 zelador, 1 lavadeira e 2 vigilantes. Esses profissionais atuam de maneira integrada para assegurar atendimento, cuidado, educação, alimentação, higiene, segurança e desenvolvimento integral das crianças. O diagnóstico do Centro de Educação Infantil Professor Adélio Carlini considera a realidade vivenciada pela instituição, as características da comunidade escolar, o acompanhamento do cotidiano pedagógico e institucional e os resultados do Sistema Municipal de Avaliação Institucional Participativa – SIMAIP. Os dados disponíveis apontam um trabalho que apresenta resultados positivos e que deve ter continuidade, com ações voltadas ao fortalecimento das práticas já desenvolvidas. A instituição atende atualmente 57 crianças e conta com 21 profissionais. O trabalho desenvolvido busca garantir acolhimento, cuidado, aprendizagem, convivência e desenvolvimento integral, respeitando as características e os diferentes tempos das crianças.

A participação das famílias, o comprometimento da equipe, a qualidade das práticas pedagógicas, o diálogo, a transparência e a organização institucional constituem aspectos importantes da nossa realidade do CEI.

No acompanhamento do SIMAIP 2025, os itens avaliados apresentaram resultados superiores a 90%, indicando uma avaliação positiva das diferentes dimensões observadas. Diante desse cenário, a proposta de gestão não parte da identificação de grandes fragilidades, mas da necessidade de preservar as conquistas, qualificar continuamente as ações e ampliar as oportunidades de participação, aprendizagem e desenvolvimento.

Como perspectiva de continuidade, busca-se manter e fortalecer a participação das famílias, o trabalho coletivo dos profissionais, a comunicação transparente e os espaços de diálogo. Também se pretende ampliar as oportunidades de formação e troca de experiências, qualificar os planejamentos e registros pedagógicos e manter a articulação entre o Projeto Político-Pedagógico, o Regimento Interno e as demais orientações da Rede Municipal de Ensino.

Outro aspecto importante é a continuidade de ações relacionadas à sustentabilidade e à Educação Fiscal. Projetos como “O Futuro Começa Aqui” e “Pequenos Cientistas Criando com a Natureza: Experiências Sustentáveis na Infância” possibilitam aproximar as crianças de situações do cotidiano, do cuidado com o ambiente, do consumo consciente, do uso responsável dos recursos e da formação para a cidadania.

Assim, o diagnóstico aponta como principais potencialidades a participação das famílias, o comprometimento da equipe, a qualidade das práticas pedagógicas, o diálogo e a transparência na gestão, a organização institucional e a avaliação positiva da comunidade. Como perspectiva de continuidade, busca-se preservar essas conquistas, fortalecer o trabalho coletivo e ampliar permanentemente as oportunidades de aprendizagem, cuidado, participação e desenvolvimento integral das crianças.

3 OBJETIVO GERAL

Estabelecer educação que contribua para a democratização e melhoria da escola com a participação de todos os membros da comunidade escolar vivenciando a prática pedagógica a contento e comprometendo-se na solução dos problemas relacionados ao ensino-

aprendizagem e a escola como um todo. Proporcionando ao educando condições para seu crescimento intelectual, social e físico, tornando-se crítico e agente participante na comunidade, em concordância com o Projeto Político Pedagógico, Base Nacional Comum Curricular e as Leis de Diretrizes e Bases da Educação.

4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A gestão tem como objetivo fortalecer uma prática democrática, participativa e comprometida com a qualidade da Educação Infantil, valorizando o diálogo, a escuta, o respeito e a construção coletiva das decisões. Busca-se manter uma comunicação clara, respeitosa e transparente com os profissionais, as crianças e suas famílias, ampliando os espaços de participação e fortalecendo o sentimento de pertencimento à instituição. Nesse processo, pretende-se acompanhar e atualizar os documentos institucionais, articulando-os às orientações da Rede Municipal de Ensino e às necessidades apresentadas pela comunidade escolar, garantindo que esses documentos contribuam efetivamente para a organização, o planejamento e o desenvolvimento das ações institucionais.

No âmbito pedagógico, objetiva-se qualificar continuamente as práticas educativas por meio do planejamento coletivo, da reflexão sobre as experiências vivenciadas pelas crianças, do acompanhamento do trabalho pedagógico e da formação continuada dos profissionais. Pretende-se fortalecer as interações e as brincadeiras como eixos estruturantes da Educação Infantil, garantindo propostas que respeitem os tempos, os interesses, as necessidades e as singularidades de cada criança, favorecendo seu desenvolvimento integral, sua autonomia, criatividade e participação. Da mesma forma, busca-se fortalecer práticas inclusivas, reconhecendo e respeitando as diferenças, promovendo equidade, pertencimento e oportunidades para que todas as crianças possam participar das experiências oferecidas pela instituição, considerando suas características, potencialidades e necessidades.

A gestão também terá como objetivo acompanhar e qualificar os processos de avaliação e documentação pedagógica, valorizando os registros como instrumentos importantes para compreender as aprendizagens, o desenvolvimento e as experiências das crianças. Os registros deverão contribuir para que os profissionais possam refletir sobre suas práticas, identificar necessidades, reorganizar propostas e planejar novas possibilidades de

aprendizagem, tornando o processo educativo cada vez mais significativo e coerente com as características de cada grupo.

Outro compromisso será manter ambientes organizados, acolhedores, acessíveis, seguros e desafiadores, que possibilitem às crianças explorar, brincar, aprender, conviver e desenvolver sua autonomia. A segurança será compreendida como um compromisso permanente da instituição, envolvendo a prevenção de riscos, o acompanhamento das condições dos espaços físicos, a organização dos ambientes e a atenção às situações que possam comprometer a integridade das crianças e dos profissionais. Nesse sentido, serão fortalecidas as ações relacionadas ao Plano de Abandono da instituição, com a realização de simulados e orientações periódicas, de forma adequada à faixa etária das crianças e às atribuições dos profissionais. Essas ações terão como objetivo familiarizar a comunidade escolar com os procedimentos de segurança, as rotas de saída e os pontos de encontro, favorecendo uma atuação organizada e segura diante de situações de emergência. Busca-se, assim, desenvolver uma cultura de prevenção e cuidado, preparando a instituição para agir de forma responsável e organizada sempre que houver necessidade, preservando a segurança e o bem-estar das crianças e de todos os funcionários.

A gestão também buscará ampliar e fortalecer as ações relacionadas à sustentabilidade e à Educação Fiscal, dando continuidade aos projetos desenvolvidos pela instituição e ampliando a participação das crianças, dos profissionais e das famílias. Essas ações serão articuladas ao cotidiano do CEI, possibilitando que as crianças vivenciem experiências concretas relacionadas ao cuidado com o meio ambiente, ao uso consciente dos recursos, à responsabilidade, à cidadania e à compreensão de que pequenas atitudes podem contribuir para a construção de uma sociedade mais consciente e sustentável.

Por fim, será objetivo da gestão valorizar os profissionais e fortalecer o trabalho colaborativo, reconhecendo que a qualidade do atendimento, do cuidado e das experiências oferecidas às crianças é construída coletivamente. Pretende-se favorecer relações pautadas no respeito, na cooperação, na escuta, no diálogo e na corresponsabilidade, valorizando os conhecimentos, as experiências e as contribuições de cada profissional. A formação continuada, os momentos de planejamento, as reuniões pedagógicas e os espaços de troca de experiências serão compreendidos como oportunidades para fortalecer a equipe e qualificar o trabalho desenvolvido.

5 JUSTIFICATIVA

A elaboração deste Plano de Gestão Escolar parte da compreensão de que gerir uma instituição de Educação Infantil é, acima de tudo, cuidar de pessoas, relações, aprendizagens e espaços. O trabalho do gestor não acontece de forma isolada; ele se constrói no diálogo e na parceria com a equipe, com as famílias, com a coordenação pedagógica e com toda a comunidade escolar. Por isso, este plano assume como princípio uma gestão participativa, responsável, acolhedora e comprometida com a qualidade da educação pública.

Os resultados do SIMAIP 2025, com todos os quesitos acima de 90%, demonstram que o CEI Professor Adélio Carlini possui importantes potencialidades que precisam ser preservadas e fortalecidas. O plano, portanto, busca dar continuidade às práticas que vêm apresentando resultados positivos, sem deixar de reconhecer que a melhoria da qualidade é um processo permanente. A intenção é manter o que já funciona, aperfeiçoar o que pode avançar e construir novas possibilidades a partir das necessidades reais da instituição.

Na Educação Infantil, a criança deve estar no centro das decisões e das práticas. Isso significa garantir experiências que respeitem sua singularidade, sua forma de aprender, brincar, interagir, comunicar-se e participar. Significa também assegurar um ambiente em que ela se sinta segura, acolhida, respeitada e pertencente. Nesse sentido, a gestão pedagógica e administrativa precisa estar articulada para que as condições de trabalho, os espaços e as relações favoreçam o desenvolvimento integral.

A participação das famílias constitui outro elemento essencial. Uma escola que escuta, acolhe e dialoga fortalece vínculos e amplia a corresponsabilidade pelo desenvolvimento das crianças. Da mesma forma, valorizar os profissionais, promover momentos de formação e fortalecer o trabalho coletivo contribui para que cada pessoa reconheça sua importância na construção de uma instituição pública de qualidade.

Dessa forma, este Plano de Gestão Escolar representa um compromisso com a continuidade, a participação e a melhoria permanente do CEI Professor Adélio Carlini, mantendo aquilo que já foi construído com dedicação e buscando fazer florescer novas possibilidades para as crianças, suas famílias e todos os profissionais da instituição.

6 PROPOSTA DE METAS E AÇÕES

6.1 GESTÕES ESCOLAR

A meta é manter e fortalecer uma gestão democrática, participativa, transparente e comprometida com a escuta, o diálogo e a construção coletiva. A gestão do CEI será pautada no respeito às diferentes opiniões, na valorização das contribuições de cada segmento da comunidade escolar e na busca por decisões que considerem as necessidades das crianças, das famílias e dos profissionais. Sempre que possível, as decisões relacionadas ao cotidiano institucional serão construídas de forma coletiva, respeitando as atribuições de cada segmento e fortalecendo o sentimento de pertencimento e corresponsabilidade.

Serão ampliados e fortalecidos os espaços de participação da comunidade escolar, por meio de reuniões, momentos de escuta, encontros com as famílias e demais espaços coletivos da instituição. A Associação de Pais e Professores (APP) e o Conselho Escolar serão reconhecidos como importantes parceiros da gestão, contribuindo para o diálogo, a participação, o acompanhamento das ações institucionais e a construção coletiva de propostas que favoreçam o desenvolvimento e o bem-estar das crianças.

A comunicação com as famílias e com os profissionais será conduzida de forma clara, respeitosa e transparente, garantindo o compartilhamento de informações, a escuta das necessidades, o acolhimento de sugestões e a devolutiva dos encaminhamentos realizados. A gestão buscará fortalecer uma relação de parceria com as famílias, compreendendo que sua participação é fundamental para a construção de vínculos, para o acompanhamento das crianças e para o desenvolvimento de ações que aproximem a instituição da comunidade.

A valorização dos profissionais será uma ação permanente da gestão, reconhecendo a importância de cada pessoa para o funcionamento e a qualidade do CEI. Serão fortalecidos o diálogo, a escuta, o respeito às diferentes funções e experiências e o trabalho colaborativo, buscando criar um ambiente de trabalho acolhedor, participativo e de corresponsabilidade. Também serão incentivados momentos de troca de experiências, formação, planejamento coletivo e reconhecimento das contribuições dos profissionais para o desenvolvimento das ações institucionais.

A gestão administrativa e financeira será conduzida com responsabilidade, organização, transparência e zelo pelos recursos públicos. Será dada visibilidade aos recursos recebidos, às decisões relacionadas à sua utilização e às ações realizadas, fortalecendo o acompanhamento e a participação da comunidade escolar, especialmente por meio da APP e

do Conselho Escolar. A utilização dos recursos buscará atender às necessidades prioritárias da instituição, considerando o bem-estar, a segurança, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças.

Também será meta buscar e fortalecer parcerias que possam contribuir para a melhoria das condições de atendimento, das práticas pedagógicas e dos espaços do CEI, sempre respeitando as orientações da Rede Municipal de Ensino e os princípios da gestão pública. A articulação com a Secretaria Municipal de Educação, instituições, comunidade e demais parceiros poderá ampliar as possibilidades de desenvolvimento de projetos, ações e melhorias para a instituição.

Os documentos institucionais serão acompanhados, revisados e atualizados de acordo com as orientações da Secretaria Municipal de Educação e com as necessidades do CEI, mantendo a articulação entre o Projeto Político-Pedagógico, o Regimento Interno e as demais normativas que orientam o trabalho da instituição. Dessa forma, busca-se garantir uma gestão organizada, democrática e transparente, na qual a escuta e a participação estejam presentes nas decisões e nas ações cotidianas, fortalecendo a confiança, a parceria e o compromisso coletivo com uma Educação Infantil pública de qualidade.

6.2 PEDAGÓGICA

A meta é manter e qualificar as práticas pedagógicas desenvolvidas no CEI, fortalecendo o planejamento coletivo, a intencionalidade educativa e a articulação entre o currículo, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, as experiências e as necessidades das crianças. As ações pedagógicas serão orientadas pelos documentos que norteiam a Educação Infantil, tendo como referência as interações e as brincadeiras e garantindo experiências significativas, acolhedoras, desafiadoras e que favoreçam o protagonismo infantil. Será incentivada a reflexão permanente sobre as práticas pedagógicas por meio de reuniões pedagógicas, estudo, formações continuadas, troca de experiências entre os profissionais e acompanhamento da coordenação pedagógica. Esses momentos terão como objetivo fortalecer o planejamento, ampliar os conhecimentos da equipe e possibilitar a análise e a reorganização das propostas a partir das observações realizadas no cotidiano.

A avaliação será compreendida como um processo contínuo de observação escuta registro, documentação e reflexão sobre os percursos das crianças. Os registros e as documentações pedagógicas serão utilizados como instrumentos para acompanhar as

aprendizagens e o desenvolvimento, identificar necessidades, valorizar as conquistas e reorganizar as propostas sempre que necessário, respeitando os diferentes tempos, interesses e singularidades de cada criança.

Serão fortalecidas as ações voltadas à inclusão, à diversidade, ao respeito às singularidades e à garantia da participação de todas as crianças nas experiências propostas. A equipe buscará promover práticas que favoreçam o pertencimento, a convivência, o respeito às diferenças e a participação, considerando as necessidades individuais e coletivas das crianças. A parceria com as famílias continuará sendo valorizada, ampliando as possibilidades de diálogo, participação e corresponsabilidade na vida do CEI.

Também terão continuidade os projetos macros institucionais que aproximam as crianças de questões presentes em seu cotidiano e possibilitam experiências de aprendizagem significativas. Entre eles, destacam-se as ações relacionadas à Cidadania e à Educação Fiscal, por meio do projeto “O Futuro Começa Aqui”, que busca aproximar as crianças de experiências relacionadas ao consumo consciente, à responsabilidade, ao cuidado com o bem coletivo e à formação cidadã desde a infância.

Da mesma forma, terá continuidade o projeto “Pequenos Cientistas Criando com a Natureza: Experiências Sustentáveis na Infância”, desenvolvido como possibilidade de investigação, descoberta e cuidado com o meio ambiente. As experiências poderão envolver o contato com a natureza, a horta, o cultivo de plantas, o reaproveitamento de materiais, o cuidado com os recursos naturais e outras ações relacionadas à sustentabilidade e à responsabilidade coletiva.

As ações dos projetos serão articuladas ao currículo e às experiências vivenciadas pelas crianças no cotidiano do CEI, evitando propostas isoladas e favorecendo a investigação, a curiosidade, a participação e o protagonismo infantil. Dessa forma, busca-se fortalecer uma prática pedagógica que considere a criança como sujeito ativo, valorize suas experiências e contribua para seu desenvolvimento integral.

6.3 ESPAÇOS FÍSICO E AMBIENTE

A meta é manter e qualificar os espaços do CEI, garantindo ambientes organizados, limpos, seguros, acessíveis, acolhedores e pedagogicamente significativos, compreendendo o espaço físico como parte integrante do processo educativo. A organização dos ambientes deverá favorecer o bem-estar, a autonomia, a curiosidade, a exploração, a convivência e as diferentes formas de brincar e aprender das crianças.

Serão acompanhadas de forma permanente as necessidades de manutenção e conservação do prédio, dos equipamentos, dos mobiliários e dos espaços externos, buscando identificar prioridades, realizar os encaminhamentos necessários aos setores responsáveis e preservar adequadamente os recursos públicos disponíveis. A gestão continuará fortalecendo o diálogo e a parceria com a Secretaria Municipal de Educação e demais parceiros, buscando viabilizar melhorias na estrutura física do CEI de acordo com as necessidades das crianças e da comunidade escolar.

O playground já adquirido Pela APP será integrado ao cotidiano pedagógico de forma planejada e segura, ampliando as possibilidades de movimento, exploração, interação, convivência e brincadeiras ao ar livre. Os demais espaços da instituição também serão organizados e utilizados de maneira intencional, considerando suas possibilidades educativas e favorecendo experiências diversificadas para as crianças.

As ações de sustentabilidade permanecerão presentes no cotidiano institucional, incentivando o cuidado com a água, a energia, os materiais e os diferentes espaços do CEI. A horta, o cultivo de plantas, o reaproveitamento de materiais e outras experiências relacionadas à natureza serão valorizados como possibilidades de aprendizagem, podendo envolver crianças, profissionais e famílias na construção de atitudes de responsabilidade, cuidado e preservação do ambiente.

O acompanhamento contínuo das condições dos espaços permitirá identificar necessidades, estabelecer prioridades e buscar soluções de forma responsável e articulada. Dessa maneira, o ambiente será compreendido não apenas como estrutura física, mas como um elemento que acolhe, educa, protege, promove a autonomia e contribui para o desenvolvimento integral e para as aprendizagens das crianças.